**Projeto de Pesquisa em desenvolvimento**

**SEGNINI, Liliana R. P. *Migrações internacionais e reforma trabalhista - Implicações para o trabalho artístico numa perspectiva comparative***

CNPq – Período: 2019/2022 Produtividade em pesquisa/1B - no. 309777/2018-6

**Resumo:**

O objetivo deste projeto é analisar as relações observadas no trabalho no campo artístico considerando as mudanças a partir das reformas trabalhistas e das novas leis de migrações, aprovadas em 2017, numa perspectiva comparativa internacional – França e Brasil -. Pretendo compreender as conexões entre estas duas dimensões politicas e sociais que se expandem e se fortalecem por meio de políticas públicas formuladas pelos Estados nacionais, em diálogo constante com o contexto da mundialização e do neoliberalismo, considerando a consubstancialidade das relações sociais de classe, de gênero, raça/cor da pele. Para tanto, proponho retomar resultados selecionados em duas pesquisas que realizei numa perspectiva comparativa internacional considerando os países citados. Proponho, em primeiro lugar, comparar os resultados obtidos no Projeto Temático Fapesp intitulado Trabalho e Profissão no campo da cultura: professores, músicos e bailarinos (agosto de 2003 a dezembro 2007). Dez anos após o término do referido projeto, pleiteio uma nova pesquisacujo campo de estudo privilegiará o trabalho artístico em duas formas de contratação (formal ou intermitente), nos mesmos dois teatros públicos já pesquisados (Theatro Municipal de São Paulo, no Brasil e Opera de Paris, na França). Objetivo comparar os resultados obtidos naquele momento com as condições e relações de trabalho no novo contexto. Em segundo lugar, retomar os dados obtidos na pesquisa realizada recentemente, em vias de finalização, referente às mudanças observadas também nas condições e relações de trabalho na perspectiva das imigrações e emigrações, no trabalho formal ou intermitente, cujos dados já foram parcialmente analisados privilegiando a OSESP – Orquestra Sinfônica de São Paulo, no Brasil e o Estatut des Intermittents du Spectacle, na França. Indago, neste projeto, o que muda nas relações sociais observadas no trabalho, mas sobretudo o que permanece.

Palavras chave: trabalho artístico, reforma trabalhista, migrações internacionais, relações sociais de gênero, comparação internacional.